



REFLEXÕES DOS IMPACTOS DA MONITORIA NAS AULAS DE ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO NO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DA UNIFESSPA

Renan Lucas Israel Nascimento da Silva¹ - Unifesspa
Adrisia Silva Oliveira² - Unifesspa
Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli³ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo descrever as ações de ensino desenvolvidas no âmbito da disciplina de Análise da conversação do curso de graduação em Letras Português da Faculdade de Estudos da Linguagem da UNIFESSPA. As ações descritas neste trabalho fazem parte do Programa de monitoria geral da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, que contemplou uma bolsa de ensino para o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto.

Palavras-chave: Programa de ensino; Letras Português; Práticas pedagógicas; Ações desenvolvidas; Análise da conversação.

1. INTRODUÇÃO

O programa de Monitoria Geral (PMG) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) contemplou uma bolsa para o projeto das disciplinas do curso de Letras Português da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) do Campus de Marabá. O projeto é coordenado pelas professoras Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira e Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli, abrangendo um conjunto de disciplinas a saber: 1- Análise da conversação, 2 Introdução aos estudos linguísticos, 3 Semântica e pragmática e 4 Estágios supervisionado em língua e literatura.

Também, como foi contemplado com uma bolsa, possui um discente bolsista, Renan Lucas Israel Nascimento da Silva, e uma discente voluntária, Adrisia da Silva Oliveira. Nesse sentido, o projeto desenvolve ações de ensino no âmbito das disciplinas supracitadas com o objetivo de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em sala.

Para fins deste trabalho, realizaremos reflexões destas ações apenas da disciplina de Análise da conversação, a qual foi ministrada duas vezes durante a vigência do projeto. Tal disciplina é ministrada pela professora doutora Maysa Paulinelli e tem por objetivo abordar as discussões pertinentes à oralidade e suas práticas acadêmicas. Portanto, este trabalho traz um relato das experiências vividas nessa disciplina.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato segue uma abordagem qualitativa, pois ressalta e descreve o processo vivido, buscando descrever as atividades e o processo de pesquisa. Para isso, Bogdan e Biklen (2004):

¹ Graduando em Licenciatura em Letras Português pela FAEL/UNIFESSPA. Prof.renanlucas@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura Plena em Letras Português pela FAEL/UNIFESSPA. adrisiasilva@unifesspa.edu.br.

³ Doutora em Linguística e professora da FAEL/UNIFESSPA. Maysapadua@unifesspa.edu.br



1º) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; 2º) A pesquisa qualitativa é descritiva; 3º) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; 4º) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente; 5º) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa [...]. (BOGDAN E BIKLEN, 2004, p. 47 - 50)

Nesse sentido, ratificamos que o objetivo é descrever o processo conforme a abordagem, preocupando-se, não com os resultados, mas com as práticas e as ações desenvolvidas. Entretanto, traremos, também, os resultados obtidos, pois o projeto de monitoria trouxe bastantes contribuições para o ensino e aprendizagem.

Como instrumento para descrição, realizamos uma análise documental nos relatórios parciais da monitoria, no diário de campo do coordenador e dos bolsistas e no plano de trabalho de todos envolvidos no projeto. Segundo Severino (2007) o pesquisador, ao realizar análise documental, deve ser criterioso e observar todos os detalhes para sua descrição e análise.

Diante disso, foi realizada uma leitura minuciosa nos documentos supracitados, a fim de identificar os seguintes aspectos: 1 Quais ações foram desenvolvidas, 2 Como se deram essas ações, 3 Para quem foram estas ações e 4 quais os objetivos e contribuições das ações desenvolvidas.

Após esta etapa, os dados foram divididos em duas categorias, as quais se tornaram as subseções dos resultados e discussões a seguir. Portanto, os métodos aplicados foram relevantes para analisar o que nos propomos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste momento, trazemos os resultados das reflexões que realizamos para fins deste trabalho. Para explorar melhor as nossas análises, dividimos em dois momentos.

3.1 A DISCIPLINA E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A disciplina, conforme ementa Unifesspa (2015):

Conversion e constructor de identities sociais. Structure conversacional: elements constitutivos e mecanismos organizadores. A conversação em diferentes contextos. A transcrição da conversação.

A partir disso, podemos compreender que a disciplina aborda uma carga horária direcionada às disfunções dos postulados que fundamentam a análise da conversação, principalmente, Koch (2001). Também, uma carga horária prática para os desenvolvimentos das dinâmicas da oralidade e das transcrições de dados conversacionais.

Diante disso, para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvemos várias ações, as quais foram desenvolvidas nas turmas de Letras Português 2018 e 2019 (a segunda turma está em andamento). As primeiras ações foram observações para um diagnóstico, que orientaria as próximas ações, que foram discutir como o projeto contribuiria em sala.



Após discussões, compreendemos que realizar espaços expositivos e dialogados, intervenções em sala, assessoria aos alunos e assessoria à professora seria um bom caminho. Além disso, desenvolvemos espaços “extras” para fomentar as discussões e práticas em sala de aula.

Estes espaços configuravam-se em minicursos, oficinas, palestras e conversas presenciais ou virtuais. Com isso, damos sequência às próximas análises na subseção a seguir.

3.2 RESULTADOS DOS ESPAÇOS

Diante das ações desenvolvidas, podemos dizer que elas contribuíram de diversas formas para o decorrer e a permanência dos alunos, pois as ações fomentaram as discussões de sala de aula, assim, muitas dúvidas que iam ficando em sala de aula foram sanadas nos espaços de diálogos ou nas contribuições das discussões da análise da conversação. Além disso, o projeto contribuiu muito nas práticas de produção, análise e transcrição de dados conversacionais, pois desenvolveu/desenvolve oficinas de oralidade e ensino com outros professores, minicursos e oficinas de transcrição e espaços de conversas.

Além disso, contribuímos no processo de avaliação da disciplina, a qual foi dada em três avaliações a saber: 1 estudo dirigido, 2 apresentação de seminário e 3 trabalho escrito sobre memória e cultura marabaense. Todos os alunos apresentaram e os trabalhos estão listados no quadro abaixo:

QUADRO 01- TRABALHOS

IDENTIDADE E MEMÓRIA MARABAENSES, COM ENFOQUE NA “ESTRADA DO RIO PRETO”, CONTINUAÇÃO DA BR 222
A GRANDE ENCHENTE DE 1980 EM MARABÁ
MUSEU MUNICIPAL FRANCISCO COELHO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MEMÓRIA E IDENTIDADE MARABAENSE
A GROTA CRIMINOSA E A ENCHENTE DE 2014 : UMA TRAGÉDIA NATURAL OU UMA ESCOLHA POLITICA?
O MASSACRE DA CURVA DO “S”
A ESTAÇÃO CONHECIMENTO DA VALE NO NÚCLEO SÃO Félix
O MASSACRE DA CURVA DO S
MEMÓRIA E RETRATAÇÃO HISTÓRICA DA ESCOLA DR. GABRIEL SALES PIMENTA
SAMBA DE CACETE
AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FEIRANTES DA FEIRA DA 28 COM O DESLOCAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA FEIRA
A OLIGARQUIA DA CASTANHA EM MARABÁ

Fonte: Elaborado pelos autores

Com isso, destacamos a importância em contribuir com o ensino e aprendizagem da disciplina de análise da conversação. Portanto, as ações alcançam seus objetivos estabelecidos nos documentos analisados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, compreender o conjunto de ações desenvolvidas pela monitoria na disciplina de análise da conversação, é compreender as suas contribuições para a permanência e aprovação dos alunos no componente curricular. Dessa forma, compreendemos que as ações de ensino cumprem um papel importante e alcança os seus objetivos de auxiliar a práticas pedagógica.



Portanto, os resultados revelam a relevância e a necessidade de mais espaços em outras disciplinas para contribuir no ensino e aprendizagem destas.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Portugal: Editora Porto. BORGES ...

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.